



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

ACONSELHAMENTO PASTORAL PENTECOSTAL: CONTRIBUIÇÕES DA TEOLOGIA DA EXPERIÊNCIA PARA O CUIDADO CRISTÃO INTEGRAL

Pentecostal Pastoral Counseling: Contributions of the Theology of Experience to Holistic Christian Care

Janderson Nascimento da Silva Alves*

Resumo:

Este artigo analisa a contribuição da espiritualidade e da hermenêutica pentecostal para a prática do aconselhamento pastoral, destacando seu impacto na promoção da saúde emocional, bem-estar espiritual e amadurecimento da fé nas comunidades cristãs. Com base em fundamentos teológicos e históricos das Assembleias de Deus, a pesquisa examina como a teologia da experiência e a leitura pneumática das Escrituras moldam uma abordagem de cuidado pastoral que é, ao mesmo tempo, bíblica, empática e profundamente contextualizada. Além disso, o estudo compara o aconselhamento pastoral pentecostal com outros modelos cristãos contemporâneos, evidenciando sua capacidade de integrar Palavra e Espírito no enfrentamento das dores humanas do século XXI. Conclui-se que o aconselhamento pentecostal, ao valorizar a escuta espiritual, a ação do Espírito Santo e a vivência comunitária, representa uma resposta pastoral eficaz diante das fragilidades emocionais, sociais e existenciais que marcam o tempo presente.

Palavras-chave: Espiritualidade Pentecostal 1. Aconselhamento Pastoral 2. Hermenêutica 3. Teologia da Experiência 4. Assembleias de Deus 5.

Abstract: This article analyzes the contribution of Pentecostal spirituality and hermeneutics to the practice of pastoral counseling, emphasizing its impact on emotional health, spiritual well-being, and faith maturity within Christian communities. Grounded in the theological and historical foundations of the Assemblies of God, the study explores how the theology of experience and a Spirit-led reading of Scripture shape a pastoral care model that is both biblical, empathetic, and contextually relevant. Furthermore, the article compares Pentecostal pastoral counseling with other

* Janderson Nascimento da Silva Alves é doutorando e mestre em Teologia pela Faculdade EST (São Leopoldo – RS), pós-graduado em Aconselhamento Pastoral pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e bacharel em Teologia pelo Instituto Bíblico das Assembleias de Deus (IBAD). Casado com Késia Boa Sorte, exerce o ministério como 1º Vice-Presidente da Assembleia de Deus em Vitória da Conquista (ADEVIC). É pastor filiado à Convenção Estadual das Assembleias de Deus na Bahia (CEADEB), à União de Ministros das Assembleias de Deus no Nordeste (UMADENE) e à Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB). E-mail: jandersonnascimento@hotmail.com.

contemporary Christian approaches, highlighting its capacity to integrate Word and Spirit in addressing the human suffering of the 21st century. It concludes that Pentecostal counseling, by valuing spiritual listening, the active work of the Holy Spirit, and community life, provides an effective pastoral response to the emotional, social, and existential fragilities of the present age.

Keywords: Pentecostal Spirituality 1. Pastoral Counseling 2. Hermeneutics 3. Theology of Experience 4. Assemblies of God 5.

1 Introdução

Diante do crescimento exponencial do pentecostalismo em âmbito global, estima-se que, até 2050, o movimento possa alcançar um contingente de até um bilhão de seguidores. Essa projeção, destacada em estudo publicado no *Jornal Mensageiro da Paz* (Ano 94, n. 1667), evidencia a ampla difusão e o impacto sociocultural do pentecostalismo no cenário religioso contemporâneo¹, torna-se urgente repensar e aprofundar, tanto teoricamente quanto na prática ministerial, o papel do aconselhamento pastoral nesse movimento. Em um mundo marcado por crises emocionais, instabilidade social e a busca por sentido existencial, o aconselhamento pastoral pentecostal emerge como uma proposta relevante e necessária. Sua proposta de cuidado, que combina suporte emocional, orientação espiritual e presença comunitária, atende às demandas contemporâneas por escuta, consolo e direção, especialmente em tempos de solidão, ansiedade e desestruturação familiar². Nesse cenário, compreender e fortalecer essa prática do Aconselhamento pastoral não é apenas uma questão eclesial, mas um desafio missional diante das dores e dilemas da sociedade atual.

O aconselhamento pastoral pentecostal³, conforme se evidencia nos documentos históricos das Assembleias de Deus, ocupa lugar de destaque na prática

¹ **Pentecostais chegarão a 1 bilhão no mundo até 2050.** Mensageiro da Paz Ano 94 - Número 1667 - Abril, CPAD, Rio de Janeiro, 2024.

² WELK, L. E. **O Pastor Pentecostal: Teologia e Práticas Pastorais** / Leslie E. Welk – 13ª Impressão. Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.3-4.

³ O Aconselhamento Pastoral Pentecostal é uma proposta conceitual emergente que descreve o cuidado e a orientação espiritual no contexto pentecostal, integrando a experiência carismática e a hermenêutica pentecostal na prática pastoral. Diferente de abordagens meramente psicológicas ou tradicionais, compreende a Escritura como Palavra viva, aplicada mediante oração, dons espirituais e discernimento do Espírito Santo.

ministerial, uma vez que tem como foco o cuidado espiritual da pessoa em sua totalidade. A esse respeito, a palavra grega “*poimênica*” designa o ministério pastoral de assistência, zelo e direção no seio da comunidade cristã⁴. No contexto latino-americano, destacam-se quatro modelos principais de aconselhamento cristão: o modelo de Aconselhamento Bíblico, o modelo Evangélico de Psicologia Pastoral, o modelo Holístico de Libertação e Crescimento, e o modelo Contextual de uma Poimênica da Libertação⁵.

A prática aconselhadora nas Assembleias de Deus é amplamente orientada por publicações como os jornais denominacionais e as Lições da Escola Bíblica Dominical, as quais reiteram a centralidade das Escrituras como autoridade normativa e fonte de orientação para as questões da fé. Desde sua implantação no Brasil, em 1911, o pentecostalismo tem enfatizado a doutrina pneumática, reconhecendo o Espírito Santo como Consolador e Conselheiro divino no processo de edificação espiritual⁶. As práticas do aconselhamento pastoral pentecostal incluem a oração, a leitura bíblica e a busca constante pela santificação, refletindo os fundamentos da espiritualidade pentecostal clássica⁷. Além disso, a comunhão entre as pessoas que são membros da igreja é considerada um fator essencial para o fortalecimento espiritual mútuo e para a criação de um ambiente pastoralmente acolhedor.

A vivência comunitária também é um pilar essencial dessa abordagem. A comunhão entre os irmãos da fé, a prática das visitas pastorais, a assistência social e a ministração de ritos, como a Ceia do Senhor a enfermos e idosos, reforçam a dimensão concreta do cuidado, vinculando teologia e prática em favor da dignidade humana⁸. O aconselhamento pastoral pentecostal, nesse sentido, se configura como uma expressão teológica enraizada na realidade, capaz de oferecer suporte espiritual, emocional e comunitário de forma contextualizada e sensível.

⁴ SCHENEIDER-HARPPRECHT, C.; ZWETSCH, R. E. **Aconselhamento pastoral / Teologia Prática no Contexto da América Latina** / Organizado por Christofh Scheneider-Harpprecht e Roberto E. Zwetsch. 3.ed. ver. e ampl. São Leopoldo - RS: Sinodal/EST, 2011, p.256.

⁵ SCHENEIDER-HARPPRECHT, 2011, p. 266–270.

⁶ SOARES, Esequias. **O Pentecostalismo Brasileiro: Um Guia Histórico e Teológico para Compreender o Pentecostalismo no Brasil** / Esequias Soares. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2021, p. 113.

⁷ SOARES, Esequias. p. 115.

⁸ ALVES, Janderson Nascimento da S. **O Aconselhamento Pastoral Pentecostal: Uma Abordagem do Cuidado a partir da Literatura Impressa da Igreja Assembleia de Deus** / Janderson Nascimento da Silva Alves ; Orientador: Dr. Nilton Eliseu Herbes. Dissertação (Mestrado), São Leopoldo - RS, 2023, 79.

Atualmente, estou desenvolvendo uma tese de doutorado em Teologia, cuja temática central é o Aconselhamento Pastoral Pentecostal — um campo que venho pesquisando desde minha graduação em Teologia, iniciada em 2013. Ao longo desses doze anos de investigação, tenho me aprofundado nesse tema com crescente interesse, reconhecendo sua relevância teológica, pastoral e prática no contexto eclesial contemporâneo.

Dessa forma, este artigo tem como propósito analisar a contribuição da espiritualidade e da hermenêutica pentecostal para a prática do aconselhamento pastoral, com ênfase em seu impacto sobre a qualidade de vida, o bem-estar emocional e o amadurecimento espiritual dos fiéis. A pesquisa propõe-se a investigar os fundamentos teológicos e históricos que sustentam essa prática no contexto das Assembleias de Deus, compreender como a teologia da experiência molda o cuidado pastoral pentecostal e avaliar de que maneira a hermenêutica pentecostal orienta a escuta e o acompanhamento dos aconselhados. Além disso, busca-se realizar uma comparação entre essa abordagem e outros modelos cristãos contemporâneos de aconselhamento, refletindo sobre suas contribuições específicas para o fortalecimento emocional, espiritual e comunitário dos que são atendidos.

A partir da seguinte pergunta norteadora: de que maneira a espiritualidade e a hermenêutica pentecostal fundamentam e diferenciam a prática do aconselhamento pastoral, contribuindo para o cuidado integral e o bem-estar dos fiéis no contexto contemporâneo? Este estudo justifica-se diante da necessidade crescente de abordagens pastorais que integrem experiência espiritual, fidelidade bíblica e sensibilidade às complexidades da condição humana atual. O aconselhamento pastoral pentecostal, ao unir Palavra e Espírito no exercício do cuidado, representa uma contribuição significativa para a missão da igreja em tempos de intensas demandas emocionais, instabilidade social e busca por significado. Compreender sua estrutura, métodos e efeitos é essencial para ampliar as possibilidades do cuidado cristão, tornando-o mais relevante, transformador e coerente com os desafios do século XXI.

2 Espiritualidade Vivida e Aconselhamento Pastoral: Perspectivas Teológicas Pentecostais

O estudo realizado por Raquel Gehrke Panzini, Neusa Sicca da Rocha, Denise Ruschel Bandeira e Marcelo Pio de Almeida Fleck, todos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), revelou que a qualidade de vida é um conceito amplo e multifacetado, incluindo dimensões físicas, emocionais, sociais, ambientais e espirituais. Os autores identificaram uma associação consistente entre práticas religiosas, como a oração, a participação comunitária e o enfrentamento espiritual, e o bem-estar geral, reconhecendo instrumentos validados que contemplam essa dimensão espiritual⁹. Essa ênfase na espiritualidade como parte do cuidado integral ressoa fortemente com a teologia pentecostal, que compreende a experiência com o Espírito Santo como essencial à saúde espiritual e emocional da pessoa cristã.

A teologia pentecostal atribui centralidade à experiência concreta com o Espírito Santo, reconhecendo-a como dimensão essencial da espiritualidade cristã e do cuidado pastoral. Nesse horizonte, a oração é compreendida não apenas como prática devocional, mas como expressão de fé e enfrentamento das batalhas espirituais que marcam a vida da pessoa cristã. Em sua reflexão sobre Efésios 6.10–20, Lewi Pethrus enfatiza que os conflitos espirituais não se resolvem por meios puramente racionais, mas exigem intercessão no Espírito, em completa dependência da ação divina (Ef 6.18)¹⁰. Tal perspectiva torna-se especialmente relevante diante do crescimento dos casos de ansiedade, depressão e outras enfermidades emocionais que afetam milhões de pessoas e desafiam as comunidades de fé a oferecer respostas integradas, espirituais e sensíveis à dor humana.

Nesse contexto, a chamada "Teologia da Experiência", como definida por Claiton Ivan Pommerening, oferece um referencial teológico-pastoral que valoriza expressões como "sentir Deus" ou "senti de Deus" como elementos significativos na construção da fé e das decisões do crente¹¹. Esse "saber afetivo", que atua ao lado

⁹ <https://www.scielo.br/j/rpc/a/BwhXyQkp9yCL38fJ9g6pdFf/> (Acesso 29/04/2025).

¹⁰ MESQUISTA, 2004, p. 75- 77.

¹¹ POMMERENING, Claiton Ivan. **Teologia da Experiência: Implicações Afetivas e Racionais na Interpretação Pentecostal das Escrituras Sagradas** / Claiton Ivan Pommerening – 1ª Edição CPAD, Rio de Janeiro, 2024, p. 19.

do conhecimento racional, molda percepções, emoções e condutas, contribuindo para uma abordagem de aconselhamento pastoral que seja simultaneamente bíblica e empática. A vivência pentecostal, caracterizada por bênçãos, curas, revelações, dons espirituais e transformação pessoal, se configura como um campo fértil para práticas de escuta e orientação espiritual que dialogam diretamente com os sofrimentos contemporâneos. O conselheiro ou conselheira pentecostal, nesse modelo, é desafiado(a) a acolher essas experiências como expressões legítimas da ação do Espírito, exercendo ao mesmo tempo o discernimento necessário para evitar distorções e promover cura genuína. De tal modo, o aconselhamento pastoral pentecostal se mostra como uma via promissora para o cuidado integral da alma, especialmente em tempos de crescente adoecimento emocional, oferecendo um ministério que une Palavra, Espírito e compaixão para restaurar vidas de maneira profunda e transformadora.

A relevância do aconselhamento pastoral pentecostal, portanto, reside na capacidade de articular experiência espiritual com escuta pastoral qualificada. Em uma sociedade marcada por rupturas afetivas, desorientação identitária e carência de vínculos significativos, a experiência vivida com Deus torna-se um recurso terapêutico e restaurador. Quando acolhido no espaço do aconselhamento, esse encontro com o transcendente pode reordenar sentidos, fortalecer a esperança e oferecer novas interpretações à dor e ao sofrimento. Nesse sentido, o aconselhamento pastoral que emerge da experiência pentecostal não apenas responde às demandas emocionais do presente, mas também resgata o valor da fé como mediação ativa da cura interior. Ao considerar a experiência espiritual como parte legítima do processo de cuidado, o conselheiro ou conselheira torna-se um(a) facilitador(a) do reencontro da pessoa com Deus, consigo mesma e com a comunidade, promovendo saúde integral e redirecionamento de vida à luz do agir do Espírito Santo.

3 As Contribuições da Interpretação Pentecostal das Escrituras para o Aconselhamento Cristão

Em reportagem da BBC News Brasil (2021), Daniele Madureira apresenta estudos realizados por instituições como o Instituto de Psiquiatria da USP e a UFJF, que mostram como a espiritualidade, entendida como busca de sentido e conexão,

pode impactar positivamente a saúde física e emocional, reduzindo índices de depressão, suicídio e uso de medicamentos. O médico Álvaro Avezum Júnior destaca que a espiritualidade orienta atitudes e reações, sendo mensurável cientificamente¹². Essa visão dialoga com o aconselhamento pastoral pentecostal, que valoriza a ação do Espírito Santo e a oração como meios eficazes de fortalecimento interior e enfrentamento do sofrimento. Nesse contexto, a hermenêutica pentecostal também se mostra relevante como instrumento de cura, ao interpretar as Escrituras a partir da experiência do Espírito, promovendo consolo, fé e transformação por meio de uma leitura viva e relacional da Palavra de Deus, capaz de tocar as áreas mais profundas da dor humana.

A hermenêutica pentecostal propõe uma leitura das Escrituras que conjuga, de modo singular, a centralidade do texto bíblico com a atuação do Espírito Santo e a experiência vivencial da fé no contexto comunitário. Trata-se de uma abordagem interpretativa profundamente espiritual, cuja autoridade repousa na Palavra de Deus e cuja mediação se dá por meio da vivência coletiva da igreja. Segundo Gutierres Siqueira, essa hermenêutica se estrutura sobre seis fundamentos: (1) a convicção inabalável de que a Bíblia é a Palavra de Deus; (2) a valorização da fé como experiência concreta; (3) o uso equilibrado da crítica da redação sem ruptura da unidade do texto sagrado; (4) a centralidade das narrativas bíblicas; (5) o respeito à tradição cristã; e (6) a orientação final para a adoração¹³. No campo do aconselhamento pastoral, essa abordagem oferece uma contribuição significativa ao capacitar o conselheiro a articular discernimento espiritual e fidelidade bíblica, desenvolvendo um cuidado sensível às complexidades da vida real das pessoas aconselhadas.

Essa compreensão é aprofundada pela análise de Valmir Nascimento, para quem a cosmovisão pentecostal é marcada pela contínua ação do Espírito, pela abertura ao sobrenatural e pela supremacia da Escritura como norma de vida e fé¹⁴. Essa perspectiva influencia diretamente a maneira como os fiéis lidam com o

¹² <https://www.bbc.com/portuguese/geral-56655826> (Acesso 29/04/2025).

¹³ SIQUEIRA, Gutierres. **Autoridade bíblica e experiência no espírito: a contribuição da hermenêutica pentecostal-carismática** / Gutierres Siqueira Kenner Terra. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020, p. 40-48.

¹⁴ NASCIMENTO, Valmir. **Cosmovisão Pentecostal: Desenvolvendo uma Visão de Mundo Moldada pelo Espírito Santo**. 1 ed. CPAD, Rio de Janeiro, 2025, p.60.

sofrimento, a cura e os dilemas existenciais, especialmente em contextos de fragilidade emocional e crise espiritual. Assim, a escuta pastoral pentecostal ultrapassa os limites da técnica e da racionalidade discursiva, sendo profundamente moldada por uma hermenêutica que reconhece a atuação do Espírito como fonte de direção, esperança e restauração. Roger Stronstad, por sua vez, propõe que a hermenêutica pentecostal articula elementos cognitivos, experienciais e espirituais, integrando a exegese histórico-gramatical com a vivência da comunidade de fé¹⁵. Ele defende uma leitura “pneumática”, ou seja, iluminada pela ação do Espírito Santo, conforme descrito em textos como João 14.26 e 1 Coríntios 2.12–13, conferindo ao aconselhamento pastoral uma profundidade teológica que acolhe tanto a Palavra quanto o sofrimento humano.

A aplicação prática dessa abordagem pode ser observada, por exemplo, nas Lições Bíblicas das Escolas Dominicais de 1934, elaboradas por Samuel Nyström. A lição de 7 de outubro, “O Fruto como Evidência do Cristão Verdadeiro”, afirma que o testemunho cristão genuíno se manifesta não apenas por meio dos dons espirituais, mas sobretudo pela produção do fruto do Espírito, cultivado a partir de uma relação viva com Cristo (Rm 5.5)¹⁶. Complementarmente, a lição de 14 de outubro, “O Cristão e a sua Bíblia”, destaca a centralidade da Escritura como fonte de consolo, exortação e formação espiritual (Tg 1.25)¹⁷. Ao integrar Palavra e experiência, essas lições delineiam uma pedagogia pastoral profundamente relevante, que continua a inspirar práticas de aconselhamento voltadas não apenas à escuta e ao consolo, mas também à maturidade e à edificação espiritual do crente em sua jornada de fé.

As implicações práticas dessa hermenêutica para o aconselhamento pastoral são diversas e profundamente relevantes. No contexto da igreja local, essa abordagem pode ser aplicada por meio da formação de conselheiros pastorais que estejam não apenas capacitados biblicamente, mas também abertos à escuta do Espírito e sensíveis à realidade dos aconselhados. A leitura das Escrituras, iluminada pela oração e discernimento espiritual, deve orientar tanto a escuta quanto a

¹⁵ STRONSTAD, Roger. **Hermenêutica pentecostal: Espírito, Escritura e teologia** / Roger Stronstad; [tradução de] Maurício Bezerra; [revisado por] Daila Eugênio. – Natal, RN: Editora Carisma, 2020, p. 106.

¹⁶ **Coleção Lições Bíblicas 1934-1940** - Vol. 01, CPAD, Rio de Janeiro, 2011, p. 117.

¹⁷ **Coleção Lições Bíblicas 1934-1940** - Vol. 01, CPAD, Rio de Janeiro, 2011, p. 119.

orientação oferecida no aconselhamento, permitindo que a Palavra de Deus seja aplicada de forma personalizada e contextualizada. Além disso, o uso dos dons espirituais — como palavra de sabedoria, discernimento e encorajamento — pode potencializar o cuidado pastoral, desde que em consonância com os princípios bíblicos e com responsabilidade eclesial. Em termos comunitários, o aconselhamento pentecostal pode se expressar também em rodas de oração, visitas pastorais, discipulados e cultos voltados ao fortalecimento da fé e à restauração emocional. Assim, a hermenêutica pentecostal não apenas fundamenta a teoria do aconselhamento, mas molda práticas pastorais que acolhem, edificam e transformam vidas à luz da Palavra e da ação viva do Espírito Santo.

4 Aspectos Distintivos do Aconselhamento Pastoral Pentecostal Frente a Modelos Cristãos Contemporâneos

No artigo publicado na *Perspectiva Teológica* (v. 56, n. 3, 2024), periódico da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), os autores Remigijus Oželis e Vaineta Juškienė discutem a diferenciação entre o aconselhamento espiritual e o psicológico como um desafio epistemológico relevante. A pesquisa, fundamentada em revisão, análise e síntese da literatura científica, mostra que, embora ambos os modelos compartilhem práticas como escuta ativa e empatia, eles operam a partir de pressupostos distintos: o aconselhamento psicológico está ancorado em métodos clínicos e científicos, enquanto o espiritual se orienta por valores de fé e busca de sentido existencial¹⁸. Essa reflexão é particularmente relevante para o campo do aconselhamento pastoral, que se insere na interface entre essas abordagens. Ao mesmo tempo em que acolhe práticas consolidadas da psicologia, o aconselhamento pastoral propõe uma escuta fundamentada na fé cristã e na orientação bíblica, oferecendo respostas espirituais às angústias humanas. Reconhecer os limites e as especificidades de cada abordagem, é essencial para promover um cuidado integral, ético e contextualizado nas comunidades de fé.

¹⁸ OŽELIS, Remigijus; JUŠKIENĖ, Vaineta. A DIFERENCIAÇÃO DO ACONSELHAMENTO ESPIRITUAL E PSICOLÓGICO COMO UM PROBLEMA EPISTEMOLÓGICO. *Perspectiva Teológica*, [S. l.], v. 56, n. 3, p. 611, 2024. DOI: 10.20911/21768757v56n3p611/2024. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/5616>. Acesso em: 30 abr. 2025.

O aconselhamento pastoral tem como finalidade essencial promover o desenvolvimento integral do indivíduo e da comunidade à luz do Evangelho, possibilitando interações significativas que conduzam à cura, à escuta e ao crescimento espiritual. No contexto das Assembleias de Deus, essa prática assume contornos característicos do pentecostalismo, ao abordar as dores e angústias humanas por meio da experiência com o Espírito Santo¹⁹, do valor simbólico dos ritos e da força do vínculo comunitário. Ao longo de sua trajetória, a denominação tem produzido reflexões e orientações pastorais que se alinham, em maior ou menor grau, aos principais modelos de aconselhamento desenvolvidos na América Latina: o Modelo de Aconselhamento Bíblico, o Modelo Evangelical de Psicologia Pastoral, o Modelo Holístico de Libertação e Crescimento e o Modelo Contextual de uma Poimênica da Libertação²⁰.

O Modelo de Aconselhamento Bíblico, proposto por Jay E. Adams, fundamenta-se na exclusividade das Escrituras como fonte de cura e transformação, desconsiderando o uso da psicologia e compreendendo os distúrbios emocionais como frutos do pecado. Essa abordagem defende que a renovação espiritual ocorre a partir da confrontação direta com a verdade bíblica²¹. Embora compartilhe a centralidade das Escrituras, o aconselhamento pentecostal não adota uma postura excludente. Ao contrário, há abertura para a integração da psicologia e da psiquiatria como recursos complementares ao cuidado pastoral, desde que submetidos à autoridade da Bíblia como norma suprema de fé e conduta²².

No segundo modelo, o Aconselhamento Evangelical de Psicologia Pastoral, proposto por Gray Collins, há uma tentativa de síntese entre os saberes bíblico-teológicos e os conhecimentos psicológicos. Essa perspectiva promove uma “comunidade terapêutica”, na qual cristãos, pastores e profissionais da saúde

¹⁹ Embora a experiência com o Espírito Santo esteja presente em diversos modelos de aconselhamento pastoral, no contexto pentecostal ela adquire uma conotação singular. A hermenêutica pentecostal compreende essa experiência de forma pessoal e existencial, interpretando a ação do Espírito como elemento vivo e ativo na leitura da Bíblia e na orientação prática da vida. Assim, o Aconselhamento Pastoral Pentecostal integra essa dimensão experiencial não apenas como recurso espiritual, mas como parte essencial da forma como o aconselhando interpreta sua história e discerne a vontade de Deus.

²⁰ SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p. 265

²¹ SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p. 266

²² ALVES, 2023, p. 58

compartilham responsabilidades no cuidado dos que sofrem²³. Essa proposta encontra eco nas práticas pentecostais, que compreendem o processo de restauração como sendo espiritual e emocional, reconhecendo que a fé pode ser fortalecida justamente em meio a um acompanhamento sensível e relacional²⁴.

O Modelo Holístico de Libertação e Crescimento, desenvolvido por Howard Clinebell, propõe uma abordagem integral do ser humano, contemplando corpo, mente e espírito como dimensões interdependentes da existência. O objetivo é promover a libertação das opressões e o crescimento pleno do indivíduo²⁵. De modo semelhante, a antropologia pentecostal²⁶ vê o ser humano como unidade composta de corpo, alma e espírito, criada à imagem de Deus e dotada de liberdade moral. Tal compreensão reforça a necessidade de um cuidado que contemple todas as esferas da vida e reconheça os aspectos espirituais como centrais no enfrentamento do sofrimento²⁷.

O Modelo Contextual de Poimênica da Libertação, de Lothar Carlos Hoch, destaca a relevância de considerar o sofrimento humano a partir do contexto social, histórico e existencial de cada pessoa, propondo um cuidado pastoral empático e transformador²⁸. A prática pentecostal nas Assembleias de Deus no Brasil manifesta forte aproximação com esse modelo, uma vez que reconhece a importância de ações pastorais encarnadas na realidade dos fiéis. Através do suporte espiritual, da assistência social e da escuta compassiva, a igreja tem se mostrado capaz de atender às necessidades reais das pessoas, em especial nos contextos de vulnerabilidade²⁹. A convergência entre o modelo de Hoch e o ethos pastoral pentecostal evidencia a força de um aconselhamento enraizado na empatia, na presença solidária e na escuta orientada pelo Espírito, revelando o compromisso da fé cristã com a dignidade humana e a restauração integral do ser.

²³ SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p. 267

²⁴ ALVES, 2023, p. 62

²⁵ SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p. 269

²⁶ Antropologia pentecostal é a compreensão do ser humano a partir da perspectiva pentecostal, que o vê como agente espiritual e relacional, criado à imagem de Deus e transformado pela ação do Espírito Santo. Essa abordagem enfatiza a experiência carismática como elemento central para interpretar a Escritura e viver a fé, unindo dimensão espiritual, comunitária e prática na formação da identidade cristã e na participação ativa do crente na missão e na vida da Igreja.

²⁷ ALVES, 2023, p. 63

²⁸ SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p. 270

²⁹ ALVES, 2023, p. 65

Diante da pluralidade de modelos de aconselhamento existentes no cenário cristão latino-americano, o aconselhamento pastoral pentecostal se destaca por sua capacidade de integrar fundamentos bíblicos, sensibilidade espiritual e compromisso com a realidade concreta dos indivíduos. Sua relevância se evidencia na maneira como acolhe o sofrimento humano, sem reduzi-lo a categorias exclusivamente doutrinárias ou psicológicas, mas interpretando-o à luz da ação do Espírito Santo, da esperança cristã e da vivência comunitária. Essa abordagem pastoral tem se mostrado particularmente eficaz em contextos marcados por vulnerabilidade social, crises emocionais e carência de vínculos significativos, oferecendo não apenas consolo, mas caminhos de restauração, fortalecimento da fé e reintegração comunitária. Assim, o aconselhamento pastoral pentecostal reafirma sua pertinência como prática pastoral contemporânea, capaz de promover o cuidado integral do ser humano em sua totalidade — corpo, alma e espírito — à luz do Evangelho e do agir contínuo do Espírito de Deus.

5 Contribuições do Aconselhamento Pastoral Pentecostal para a Qualidade de Vida Cristã

De acordo com reportagem do G1 intitulada “Saúde Mental enquanto há tempo!” (08 jan. 2024), assinada pela psicóloga Jô Alvim, aproximadamente um bilhão de pessoas em todo o mundo convivem com algum tipo de transtorno mental, sendo o Brasil o país com maior incidência de transtornos de ansiedade e o quinto em casos de depressão. Apesar da gravidade desses dados, a autora destaca que o estigma social ainda impede que muitos busquem ajuda adequada, silenciando dores e agravando quadros emocionais³⁰. Nesse cenário de projeção preocupante, o aconselhamento pastoral pentecostal surge como uma contribuição relevante e complementar, oferecendo cuidado espiritual baseado nas Escrituras e na escuta sensível e empática. Embora não substitua o tratamento psicológico ou psiquiátrico, essa prática pastoral promove acolhimento, orientação e consolo, ajudando indivíduos a ressignificarem suas experiências à luz da fé cristã. Ao integrar aspectos espirituais e emocionais, o aconselhamento pastoral se apresenta como um instrumento de

³⁰ <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/psicoblog/post/2024/01/08/saude-mental-enquanto-ha-tempo.ghtml> (Acesso 30/04/2025).

fortalecimento interior, capaz de fomentar o bem-estar, restaurar a dignidade humana e reafirmar a vida como dom precioso de Deus.

Diante do crescimento exponencial do pentecostalismo e do agravamento das demandas emocionais contemporâneas, a relevância do aconselhamento pastoral pentecostal se torna ainda mais evidente. Essa prática se caracteriza por oferecer suporte integral, emocional, espiritual e social, ancorado nos princípios bíblicos e na vivência com o Espírito Santo. Entre os cristãos pentecostais, o aconselhamento pastoral é compreendido não apenas como uma ferramenta auxiliar, mas como um ministério essencial para a saúde espiritual e comunitária. Ele proporciona consolo aos abatidos e direção aos que enfrentam crises, conforme exorta o apóstolo Paulo: “exortai os desanimados, consolai os de pouca fé, sustentai os fracos” (1 Ts 5.14). Ainda, conforme o Salmo 32.8, é o Senhor quem instrui e guia, sendo essa orientação espiritual fundamental na escuta pastoral. O aconselhamento também promove crescimento espiritual contínuo, como afirma Efésios 4.15, ao estimular que os crentes cresçam “em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.

A igreja, nesse contexto, é compreendida como uma comunidade terapêutica³¹ e de apoio mútuo, onde as cargas são compartilhadas e os vínculos fraternos fortalecidos (Gl 6.2). Guiados pelo Espírito Santo, os pastores pentecostais desempenham um papel fundamental ao articular escuta compassiva, oração intercessora e discernimento espiritual, contribuindo para o processo de santificação e bem-estar integral dos membros. Em sua singularidade, o aconselhamento pastoral pentecostal não pretende substituir o cuidado clínico ou psicológico, mas atua de forma complementar, oferecendo respostas enraizadas na fé cristã às dores humanas. Sua relevância reside justamente nessa integração entre espiritualidade, prática comunitária e cuidado pastoral, possibilitando intervenções eficazes e transformadoras nas diversas realidades que atravessam as comunidades de fé.

³¹ O termo “Comunidade Terapêutica” possui origem consolidada no campo da saúde mental e das ciências sociais, referindo-se a espaços estruturados para tratamento e reabilitação — especialmente de dependentes químicos ou pessoas em sofrimento psíquico —, onde o ambiente comunitário é parte integrante do processo terapêutico. No entanto, esse conceito não deve ser confundido com as comunidades pentecostais, pois sua base teórica, métodos e objetivos diferem substancialmente da hermenêutica pentecostal, que entende a comunidade de fé como corpo de Cristo orientado pelo Espírito Santo para discipulado, edificação e missão, e não como um ambiente terapêutico clínico.

6 Considerações finais

Diante dos múltiplos desafios que atravessam a existência humana no século XXI, como a crise da saúde mental, a desintegração dos vínculos sociais e a busca por sentido em meio à instabilidade, o aconselhamento pastoral pentecostal se apresenta como uma resposta pastoral legítima, eficaz e teologicamente fundamentada. A partir da conjugação entre a autoridade das Escrituras e a experiência concreta com o Espírito Santo, esse modelo de cuidado resgata a centralidade da fé cristã como força restauradora e transformadora na vida dos fiéis. Como demonstrado ao longo deste estudo, a teologia da experiência, a hermenêutica pneumática e a vivência comunitária convergem para formar uma prática de aconselhamento que acolhe, orienta e fortalece aqueles que enfrentam crises emocionais, espirituais e existenciais.

Ao valorizar a escuta compassiva, a oração intercessora e o discernimento espiritual, o aconselhamento pastoral pentecostal amplia o horizonte do cuidado cristão, indo além das abordagens técnicas e propondo um ministério que integra Palavra e Espírito no acompanhamento das dores humanas. Trata-se de uma prática profundamente contextualizada, sensível às realidades das comunidades e comprometida com a promoção da dignidade, da saúde emocional e da santificação. A análise comparativa com outros modelos cristãos contemporâneos demonstrou que essa abordagem, longe de ser excludente ou isolada, apresenta flexibilidade teológica e abertura ao diálogo interdisciplinar, reafirmando sua capacidade de atuar de forma complementar aos recursos clínicos e científicos no cuidado integral da pessoa.

Portanto, o aconselhamento pastoral pentecostal se configura como um ministério indispensável no contexto eclesial atual. Sua eficácia não está apenas na tradição que o sustenta, mas na sua capacidade de responder com esperança, empatia e discernimento às demandas emergentes do nosso tempo. Ao unir escuta espiritual, prática comunitária e fidelidade bíblica, o aconselhamento pentecostal reafirma o compromisso da igreja com a cura interior, a maturidade espiritual e a transformação de vidas, tornando-se expressão concreta do agir do Espírito Santo em favor da vida plena e restaurada dos que sofrem.

Referências

ALVES, Janderson Nascimento da S. **O Aconselhamento Pastoral Pentecostal: Uma Abordagem do Cuidado a partir da Literatura Impressa da Igreja Assembleia de Deus** / Janderson Nascimento da Silva Alves ; Orientador: Dr. Nilton Eliseu Herbes. Dissertação (Mestrado), São Leopoldo - RS, 2023.

Coleção Lições Bíblicas 1934-1940 - Vol. 01, **CPAD**, Rio de Janeiro, 2011.

NASCIMENTO, Valmir. **Cosmovisão Pentecostal: Desenvolvendo uma Visão de Mundo Moldada pelo Espírito Santo**. 1 ed. CPAD, Rio de Janeiro, 2025.

OŽELIS, Remigijus; JUŠKIENĖ, Vaineta. **A diferenciação do aconselhamento espiritual e psicológico como um problema epistemológico**. Perspectiva Teológica, [S. l.], v. 56, n. 3, p. 611, 2024. DOI: 10.20911/21768757v56n3p611/2024. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/5616>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Pentecostais chegarão a 1 bilhão no mundo até 2050. **Mensageiro da Paz Ano 94** - Número 1667 - Abril, CPAD, Rio de Janeiro, 2024.

POMMERENING, Claiton Ivan. **Teologia da Experiência: Implicações Afetivas e Racionais na Interpretação Pentecostal das Escrituras Sagradas** / Claiton Ivan Pommerening – 1ª Edição CPAD, Rio de Janeiro, 2024.

SCHENEIDER-HARPPRECHT, C.; ZWETSCH, R. E. **Aconselhamento pastoral / Teologia Prática no Contexto da América Latina** / Organizado por Christofh Scheneider- Harpprecht e Roberto E. Zwetsch. 3.ed. ver. e ampl. São Leopoldo - RS: Sinodal/EST, 2011.

SILVA, Esequias Soares. **Declaração de Fé das Assembleias de Deus: Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e breve voltará**. 1ª Edição CPAD. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

SIQUEIRA, Gutierres. **Autoridade bíblica e experiência no espírito: a contribuição da hermenêutica pentecostal-carismática** / Gutierres Siqueira Kenner Terra. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

SOARES, Esequias. **O Pentecostalismo Brasileiro: Um Guia Histórico e Teológico para Compreender o Pentecostalismo no Brasil** / Esequias Soares. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

STRONSTAD, Roger. **Hermenêutica pentecostal: Espírito, Escritura e teologia** / Roger Stronstad; [tradução de] Maurício Bezerra; [revisado por] Daila Eugênio. – Natal, RN: Editora Carisma, 2020.

WELK, L. E. **O Pastor Pentecostal: Teologia e Práticas Pastorais** / Leslie E. Welk – 13º Impressão. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.